

Extensão em tempos de pandemia: as *lives* do projeto Cultura Plural e a construção de diálogos sobre cultura

Karina Janz Woitowicz¹, Matheus Henrique Rocha Gastaldon², Sérgio Luiz Gadini³

Resumo: *O trabalho relata a experiência de uma ação extensionista desenvolvida pelo projeto Cultura Plural, do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, que consistiu na realização de uma série de entrevistas ao vivo com artistas e gestores culturais de Ponta Grossa. A série de diálogos "Ao Vivo do Cultura Plural" se constituiu como espaço de debate sobre ações, produções e políticas culturais que se tornou alternativa para inserção de docentes e estudantes na área da cultura durante os anos de 2020 e 2021, em meio à pandemia de Covid-19. Durante o período, o Cultura Plural transmitiu 25 lives com entrevistas ao vivo disponíveis no Facebook e no Instagram do projeto. A iniciativa agregou conhecimentos e experiência aos estudantes sobre a produção jornalística nas mídias sociais e, sobretudo, proporcionou o contato com o campo da cultura e o diálogo com agentes sociais que estavam buscando modos alternativos para e sobreviver por meio da arte em um contexto de crise.*

Palavras-chave: *Cultura. Pandemia. Mídias digitais. Jornalismo. Extensão universitária.*

Área Temática: *Comunicação.*

Extension in times of a pandemic: the lives of the Cultura Plural project and the construction of dialogues about culture

Abstract: *This work reports the experience of an extension action developed by the Cultura Plural project, of the Journalism Course at the State University of Ponta Grossa, which consisted of conducting a series of live interviews with artists and cultural managers from Ponta Grossa. The series of dialogues "Ao Vivo do Cultura Plural" is a space for debate on cultural actions, productions and policies that became an alternative for the insertion of teachers and students in the area of culture during the years 2020 and 2021, in the midst of the pandemic of Covid-19. During the period, Cultura Plural broadcast 25 lives with live interviews available on Facebook and Instagram of the project. The initiative added knowledge and experience to students about journalistic production in social media and, above all, provided contact with the field of culture and dialogue with social agents who were looking for alternative ways to survive through art in a context of crisis.*

Keywords: *Culture. Pandemic. Digital media. Journalism. University extension.*

¹ Professora Dra. do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Coordenadora do projeto de extensão Cultura Plural. E-mail: karinajw@gmail.com.

² Estudante de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Bolsista do projeto de extensão Cultura Plural (Fundação Araucária).

³ Professor Dr. do Curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Coordenador do programa de extensão Agência de Jornalismo e participante do Cultura Plural.

Extensión en tiempos de pandemia: las lives del proyecto Cultura Plural y la construcción de diálogos sobre la cultura

Resumen: *El trabajo relata la experiencia de una acción de extensión desarrollada por el proyecto Cultura Plural, del Curso de Periodismo de la Universidad Estatal de Ponta Grossa, que consistió en realizar una serie de entrevistas en vivo con artistas y gestores culturales de Ponta Grossa. El ciclo de diálogos "Ao Vivo do Cultura Plural" constituye un espacio de debate sobre acciones, producciones y políticas culturales que se convirtió en una alternativa para la inserción de docentes y estudiantes en el área de la cultura durante los años 2020 y 2021, en medio de la pandemia del Covid-19. Durante el período, Cultura Plural transmitió 25 lives con entrevistas en vivo disponibles en el Facebook e Instagram del proyecto. La iniciativa sumó conocimientos y experiencia a los estudiantes sobre la producción periodística en redes sociales y, sobre todo, facilitó el contacto con el campo de la cultura y el diálogo con agentes sociales que buscaban caminos alternativos para sobrevivir a través del arte en un contexto de crisis.*

Palabras clave: *Cultura. Pandemia. Medios digitales. Periodismo. Extensión universitaria.*

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 intensificou o processo de digitalização da cultura. Em meio às medidas de distanciamento social, vários artistas se viram obrigados a utilizar as redes sociais como palco para executarem suas atividades. Este trabalho relata a experiência da série “Ao Vivo do Cultura Plural”, conjunto de entrevistas realizadas pelo projeto de extensão Cultura Plural, do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no Paraná, como espaço de debate sobre ações e políticas culturais.

Criado com apoio da Funarte (Ministério da Cultura), em 2011, o projeto, que integra o programa Agência de Jornalismo, registra e visibiliza manifestações populares realizadas por artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e região, através das práticas extensionista e jornalística na área cultural. Acadêmicos(as) bolsistas e voluntários(as) produzem reportagens, fotografias, vídeos e conteúdos multimídia, que são publicados no site¹ e nas redes sociais². Em parceria com agentes culturais do município, o projeto promove diferentes ações na área da cultura, como feiras culturais e exibição de filmes e documentários. As redes sociais do projeto são usadas como espaço para divulgação de reportagens publicadas no site e circulação de conteúdos específicos, como a agenda cultural da semana.

As ações do projeto foram diretamente impactadas com o início da pandemia de Covid-19, a partir de março de 2020. Não apenas as atividades na Universidade foram suspensas e retomadas somente a partir de junho do mesmo ano em formato remoto como as ações dos artistas, grupos e instituições da área cultural ficaram interrompidas, causando impactos irreparáveis para o setor (ITAÚ CULTURAL, 2020). Sabe-se que artistas e toda uma cadeia produtiva alimentada direta e indiretamente pelo setor cultural, que representam cerca de 5 milhões de pessoas, segundo dados do IBGE de 2018, são responsáveis por 2,64% do PIB, de acordo com estimativa do Atlas Econômico da Cultura Brasileira de 2017 (NEXO JORNAL, 2020). Consequentemente, diante da paralisação das atividades, acentua-se a crise neste segmento, marcado pela informalidade nas relações de trabalho e pela instabilidade no que se refere à geração de renda (YÚDICE, 2007).

Os múltiplos impactos verificados no setor intensificaram o processo de digitalização da cultura (JENKINS, 2014), que em alguns casos representa uma alternativa para a realização de atividades culturais no ambiente on-line. De acordo com Canavilhas (2011, p. 19), “os desafios impostos pela digitalização introduziram novas variáveis no processo de produção noticiosa, destacando a necessidade de reforçar a componente formativa em áreas tradicionais no ensino do jornalismo”. Em sintonia com essa perspectiva, o projeto de extensão também encontrou no trabalho com as redes sociais uma ferramenta importante para estabelecer a mediação com o campo cultural, visibilizar as ações independentes dos artistas e grupos culturais locais e debater as políticas públicas para o setor.

OBJETIVOS

Com a popularização das *lives*, o Cultura Plural adotou a produção de um programa de entrevistas (“Ao vivo do Cultura Plural”), em junho de 2020, com transmissão no *Instagram* e no *Facebook* do projeto, com o propósito de debater e difundir a cultura local durante a pandemia e discutir os reflexos da crise sanitária para o setor cultural. Ao longo do trabalho, busca-se apresentar os aspectos principais em torno da referida ação extensionista, com o propósito de refletir sobre as alternativas buscadas pelo projeto para promover debates com setores da sociedade impactados pela pandemia.

METODOLOGIA

O trabalho apresenta como metodologia a descrição da sistemática utilizada para realização da ação extensionista, sustentada na articulação entre os campos da comunicação e da cultura. O programa semanal “Ao Vivo do Cultura Plural” estreou em junho de 2020. Ao longo do período (2021-2022), foram entrevistados agentes culturais de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais do Paraná que representam diferentes segmentos, como cultura regional, dança, literatura, música, patrimônio histórico, políticas públicas e culturais, teatro, entre outros. Algumas discussões também envolveram temas e debates sociais, como educação, política e racismo. Todas as entrevistas aconteceram de forma remota, em respeito às normas de prevenção da Covid-19.

A atividade teve apoio e supervisão de professores que atuam no projeto de extensão. Estudantes que integravam a iniciativa participaram com o levantamento de temas da cultura, indicações de entrevistados(as) e execução das entrevistas (produção, divulgação e apoio técnico). Todas as sugestões e decisões foram feitas em reuniões virtuais regulares. Na etapa de divulgação, uma arte com a data e horário da entrevista, bem como informações do convidado(a) era publicada nas redes sociais do Cultura Plural e do curso de Jornalismo da UEPG e compartilhada em grupos de *WhatsApp* formados por artistas da região.

De forma colaborativa, docentes e discentes elaboravam o roteiro da conversa ao vivo, com base em pesquisa sobre o tema da transmissão e sobre a atuação do(a) agente na cultura local e regional. Parte do diálogo também destacava os impactos da pandemia de Covid-19 na área da Cultura. No dia da entrevista,

mediador(a) e convidado(a) realizavam um teste de áudio e vídeo minutos antes da transmissão para evitar problemas técnicos. No início da conversa, o(a) responsável pela mediação apresentava um breve currículo do(a) participante. Em seguida, começava a entrevista, no formato de perguntas e respostas. Ao longo da *live*, a participação da audiência ocorria por meio do envio de perguntas e comentários no *chat*. Estudantes monitoravam a interação do público no *Instagram* e no *Facebook* e selecionavam questões importantes para a discussão. As transmissões tinham duração média de uma hora e ficaram registradas nas respectivas redes sociais.³

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de realização do programa “Ao vivo do Cultura Plural”, entre o segundo semestre de 2020 e o ano de 2021, foram realizadas 25 entrevistas. Entre elas, duas discutiram a Lei Aldir Blanc (Lei 14.017, de junho de 2020)⁴, que destinou R\$ 3 bilhões do Fundo Nacional de Cultura para estados e municípios apoiarem o setor cultural durante a pandemia. Em Ponta Grossa, foram 2,2 milhões de reais distribuídos em forma de renda emergencial e editais de premiação e incentivo à produção cultural para artistas, grupos e coletivos e pequenas empresas. A primeira *live*, com Waldir Joanassi, coordenador do setor de Cultura da Associação dos Municípios dos Campos Gerais, aconteceu em 09 de julho de 2020 e abordou a Lei no âmbito regional. Já a segunda, em 30 de julho de 2020, explorou o funcionamento do mecanismo emergencial em Ponta Grossa – PR com o então presidente da Fundação Municipal de Cultura de Ponta Grossa, Fernando Durante.

Outras entrevistas destacaram o protagonismo de agentes culturais a partir da sua atuação em projetos sociais, conselhos de políticas públicas e trabalhos voltados à cultura popular. Ao contemplar diferentes setores da cultura e valorizar experiências com o campo artístico - tais como literatura de mulheres negras, projeto social de dança nos bairros, produção musical independente, identidade e regionalismos, patrimônio, entre outras – as *lives* serviram como espaço de debate sobre a cultura local, com ênfase no cenário da pandemia e seus impactos.

Entre os(as) entrevistados(as), temos o diretor cultural Eziquiel Ramos, a escritora e professora Aparecida de Jesus Ferreira, o rapper Juliano Gafanhoto, a arquiteta e urbanista Kathleen Coelho Biassio, a diretora e roteirista Bianca Almeida, o pesquisador de música popular Carlos Ramos, a bailarina e produtora artística Camila Leria, o escritor e pesquisador de dialetos populares Hein Leonard, a contadora de histórias e coordenadora do projeto “Bando da Leitura” Lucélia Clarindo, o editor e coordenador do selo de livros artesanais “Olaria Cartonera” Felipe Teodoro, a historiadora Samara Lima e a Drag Queen Cindy Cindy.

O programa de entrevistas sobre cultura em tempos de pandemia incorporou outras demandas de produção em perspectiva integrada e transversal. Com a aproximação do período eleitoral, entre 14 de outubro e 11 de novembro de 2020, os integrantes da equipe realizaram uma série especial de cinco entrevistas com candidatos à Prefeitura de Ponta Grossa: Mabel Canto (PSC), Marcio Pauliki (SD), Professor Edson (PT), Professora Elizabeth (PSD) e Professor Gadini (PSOL).⁵ A experiência integrou ações de cobertura que perpassaram as atividades realizadas no Curso de Jornalismo da UEPG. Por meio do especial, o projeto ofereceu

um espaço de discussão sobre os planos de governo que envolvem a área da cultura, bem como os direcionamentos e proposições para o município.

Em semelhança com debates eleitorais, a ordem das transmissões foi definida em sorteio com representantes de cada candidatura. Os organizadores da série decidiram que cada entrevista, também no formato de pergunta e resposta, teria 30 minutos de duração. Por conta do tempo delimitado e também para evitar direcionamentos externos, não foi possível a participação do público com perguntas. No entanto, a audiência não foi impedida de se manifestar no *chat*. As questões foram elaboradas com base no plano de governo de cada candidato(a) e contemplaram também temas como descentralização da cultura e políticas públicas para o setor.

Além dessas iniciativas, o Cultura Plural também realizou uma *live* comemorativa dos dez anos do projeto em outubro de 2021, com a participação de pessoas que atuaram em diferentes fases (estudantes, docentes e colaboradores), como forma de registrar a memória das ações extensionistas. E, por fim, em uma parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG, responsável pela organização do Festival Universitário da Canção (FUC), o Cultura Plural realizou entrevistas com os cinco músicos premiados no 33º FUC em novembro de 2021, com o propósito de dar visibilidade à produção cultural local.⁶

As redes sociais do projeto registram mais de 1.800 seguidores no *Instagram* e 2.900 no *Facebook* (segundo dados de novembro de 2022). Estima-se, assim, um alcance variável nas *lives* durante e após as transmissões, atingindo em média 200 pessoas. A iniciativa, ao potencializar as ferramentas digitais utilizadas pelo projeto, constitui um caminho para aproximar o público da temática cultural.

CONCLUSÕES

Entre os anos de 2020 e 2021, o Cultura Plural transmitiu diversos diálogos ao vivo, disponíveis no *Facebook* e no *Instagram* do projeto extensionista. A experiência com as entrevistas agregou conhecimentos e experiência aos estudantes sobre a produção jornalística nas mídias sociais, possibilitando a articulação entre conteúdos teóricos e a prática profissional, e proporcionou o contato com o campo da cultura e o diálogo com agentes sociais que estavam, durante os dois primeiros anos do período pandêmico, buscando formas alternativas de produzir cultura.

O resultado das ações realizadas pela equipe extensionista na produção do “Ao Vivo do Cultura Plural”, apresentado no presente relato, oferece elementos para compreender a reorganização das práticas culturais no contexto da intensificação do processo de digitalização e, ao mesmo tempo, o papel do jornalismo cultural na promoção e divulgação de ações em cultura, bem como na problematização das dificuldades enfrentadas pelos grupos e artistas no campo da economia da cultura e das indústrias criativas (AMARAL *et al.*, 2020). Afinal, se o período foi marcado pela intensificação de crises em todos os níveis, é papel da extensão em uma Universidade pública refletir sobre as mudanças nos modos de produção e consumo cultural diante dos impactos do isolamento

social causados pela pandemia de Covid-19 e, ao mesmo tempo, promover ações em defesa da valorização da identidade e da cidadania daqueles(as) que vivem a e da cultura.

Notas:

¹ Disponível em: culturaplural.sites.uepg.br.

² Disponível em: [@culturaplural](https://www.instagram.com/culturaplural/).

³ No canal do projeto no *Instagram*, é possível acessar todas as *lives* realizadas pela equipe: <https://www.instagram.com/culturaplural/channel/>.

⁴ O projeto de lei de apoio à cultura foi apresentado no final de março de 2020 pela deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ). A lei presta uma homenagem ao compositor Aldir Blanc, 73 anos, vítima da Covid-19 em 2020.

⁵ Informações sobre a série de entrevistas com candidatos à Prefeitura de Ponta Grossa estão disponíveis em: <https://culturaplural.sites.uepg.br/?p=5703>.

⁶ Informações sobre a série de entrevistas sobre o FUC estão disponíveis em: <https://culturaplural.sites.uepg.br/?p=6625>.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Rodrigo Correia do; FRANCO, Pedro Affonso Ivo; LIRA, André Luiz Gomes (Org.). Pesquisa de percepção dos impactos da Covid-19 nos setores cultural e criativo no Brasil. UNESCO, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375069?posInSet=13&queryId=341e9048-f941-45cf-8445-efdb43251ed0>. Acesso em: 12 Mar. 2022.

CANAVILHAS, J. Ensino do jornalismo: o digital como oportunidade. In: QUADROS, C. [et. al.]. Jornalismo e convergência: ensino e práticas profissionais. Covilhã: LabCom, 2011. pp. 13-20.

ITAÚ CULTURAL. Dez anos de Economia da Cultura no Brasil e os Impactos da Covid-19: um relatório a partir do painel de dados do observatório Itaú Cultural. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: https://portal-assets.icnetworks.org/uploads/attachment/file/100687/EconomiadaCulturanoBrasileosImpactosdaCOVID-19_PaineldeDados_nov.pdf. Acesso em: 12 Mar. 2022.

JENKINS, Henry; GREEN, Joshua; FORD, Sam. Cultura da conexão: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.

NEXO JORNAL. O impacto do coronavírus na cultura. E o papel dos governos. 21/03/2020. Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/expresso/2020/03/21/O-impacto-do-coronav%C3%ADrus-na-cultura.-E-o-papel-dos-governos>. Acesso em: 02 Fev. 2022.

YÚDICE, George. Economia da Cultura no Marco da Proteção e Promoção da Diversidade Cultural. Seminário Internacional da Diversidade Cultural. Ministério da Cultura do Brasil, Brasília, 2007.

Submetido em: 15/10/2022 Aceito em: 01/12/2022.